



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba
Ata ordinária nº 008/2017

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2017.

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (2017), às dezenove horas, realizou-se a oitava (8ª) Sessão ordinária, do primeiro (1º) Período Legislativo da sexta (6ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador Noerci Roldão da Silva** e secretariado pelo **Vereador Rudnei Alves de Oliveira**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Aleide Maria Scarpari Pereira (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Jailson dos Santos (PMDB), Nilto Luiz Brocca Bertoti (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Ricardo de Oliveira Lumertz (PT), Rudnei Alves de Oliveira (PMDB), Sergio Barbosa Martins (PT) e Valmir Roldão Evaldt (PSDB). Após foi realizada a leitura da Ata da sétima (7ª) Sessão ordinária, realizada em três de abril de dois mil e dezessete. Aprovada por unanimidade.

Correspondência Recebida: Ofício nº 134/2017, de autoria do Poder Executivo, que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação desta Casa Legislativa.

Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):-Projeto de Lei nº023/2017 de autoria do Poder Executivo que "INSTITUI O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):-Projeto de Lei Complementar nº022/2017 de autoria do Poder Executivo que "AUTORIZA ALTERAR A LEI MUNICIPAL Nº 682/2013 QUE ESTABELECE O PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES, INSTITUI O RESPECTIVO QUADRO DE CARGOS."

-Projeto de Resolução nº004/2017 de autoria da Mesa Diretora que "ALTERA A RESOLUÇÃO Nº 03/1999, QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA."

Expedientes:Vereadora: Aleide Maria Scarpari Pereira (PP), de início cumprimentou o presidente e demais componentes da Mesa, assim como os vereadores e público presente, e falou que o motivo que a trazia a fazer uso da tribuna era inicialmente, parabenizar o evento organizado pela escola Afonso Bedinot, que trouxe esclarecimentos e apoio não votação da PEC 289, da Reforma da Previdência, salientou assim que foi muito bem trabalhado com o envolvimento da comunidade escolar, pois ela acredita que é na escola que se tem a formação para grandes cidadãos, e que se tem que envolver quem vai ser o usuário de tal reforma se ela for aprovada, o que ela diz não estar mais acreditando, pois a mobilizações e as coisas poderão ser mudadas, disse acreditar que no município eles estão conseguindo sensibilizar e envolver a comunidade no tema. Falou sobre um fato, onde ela sendo oposição, não poderia deixar de citar e tornar público, o que ela acredita que muitos já devem estar sabendo, que se trata da primeira condenação do ex prefeito municipal, que traz como ato de improbidade administrativa tendo como resultado o julgamento condenando ele de tal fato, sendo condenado a ficar oito anos com seus direitos políticos suspensos e ainda a devolução em dobro dos valores dos possíveis



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

prejuízos, sendo que usou o dinheiro público em benefício próprio, disse então saber que tem ainda o segundo grau de jurisdição, ou seja cabe recurso nessa decisão, mas ela acredita que irá se manter a decisão, o que para ela foi muito bem julgado, analisando todos os parâmetros, disse que como pessoas públicas eles precisam dar o exemplo e infelizmente é através de uma decisão judicial que eles tem que buscar esse exemplo, mas disse ela que considera que esse ato não se estende aos demais correligionários de partido, pois ela sabe muito bem que o caráter pessoal dele, se sobrepõe a qualquer ato que envolva a coletividade de seus companheiros os quais ela respeita, dizendo que sua referencia não é partidária, não é aos demais e sim pessoalmente aos atos praticados por aqueles administrador durante os oito anos de mandato, disse que se tem que debater, até como lealdade aos colegas de oposição que a antecederam, e dizer que eles estavam certos sim e que realmente ficou demonstrado no processo que correu desde dois mil e onze tendo sentença agora, e que o processo correu de forma natural resultando na condenação, citou então um resumo da condenação, onde fala que não foi condenado somente o administrador mas também a empresa, que segundo ela foi dita como empresa mas era prestada por somente um advogado o senhor Cesar Luiz Baumgarten, e que segundo ela todos sabiam que ele encerrou contratações de acessória, e que no processo ficou claramente demonstrado que ele não prestou serviço ao município e que atendia somente a necessidade de defesa daquele administrador e que assim era justa a condenação não só para ele mas também ao advogado, condenando-os a pagarem individualmente a favor do município que foi lesado, uma multa civil no valor equivalente ao dobro do dano, cancelamento dos direitos políticos do administrador por oito anos e também a empresa a não mais contratar com a administração de qualquer esfera, falou então mais uma vez, que sabe que tem o segundo grau de jurisdição e que essa decisão era passível de reforma, mas que em sua opinião ela iria se convalidar e ira valer dessa forma. Saliou que ela não iria deixar passar diante de seus olhos qualquer ato de improbidade administrativa, e que isso se estendia aos atuais praticantes, e que era por isso que ela vinha falando com os colegas que era desleal a concorrência, e que qualquer servidor público que usar qualquer bem público com interesse próprio ou com intenção de captar votos também será passível de condenação, e que assim ficava o seu registro não para exemplificar e sim para esclarecer que os vereadores que a antecederam na condição de oposição estavam corretos, e que eles tem uma lista bem vasta e que ela acredita que as condenações não irão fugir desse patamar. Falou que ela acha que eles tem que serem grandes, mas com alicerces sem afrontar ninguém a nada, disse que deixava ali em nome da oposição que a antecedeu que o trabalho deles foi muito bem feito e que não ouve perseguição, falou então que lembrava do discurso de despedida do ex prefeito onde ele havia botado a culpa no que ele não havia conseguido fazer na oposição, dizendo que eles eram raivosos o que segundo ela na verdade a oposição foi pontual, mas que em virtude de demora da justiça se perde a paciência, mas a justiça tarda mas não falha, e que como aquela virão muitas



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

outras. Falou que o que os deixava aborrecidos e que infelizmente o município de Mampituba vai aparecer nos índices de prefeitos condenados por má administração do dinheiro público, salientou que sua preocupação era para que eles saíssem desse ranking de maneira pontual e que o atual prefeito vem demonstrando através de atos que não irá participar desse tipo de conduta, tendo assim o seu crédito. Desejou a todos o verdadeiro sentido da páscoa, e que para quem era católico e cristão sabia que a páscoa é uma importante celebração em homenagem a ressurreição de Jesus Cristo, interpretada nos dias de hoje segundo ela pela passagem de novos tempos e novas esperanças para a humanidade, e que em tempos de crise política onde não se sabe mais quem é certo, e nem se sabe o que pensar e o que falar, desejou que a páscoa seja de reflexão e que os símbolos dela, onde vivemos em um mundo capitalista, o coelho e o ovo de páscoa foram criados todos nesse sentido, sendo que o coelho representa a fertilidade e o ressurgimento da vida e o ovo a mesma coisa representando o começo, pediu para que nessa páscoa todos refletissem e levassem para suas famílias diante de seus atos, sendo um momento de reflexão nesse momento delicado em que se vive o país, desejou novamente uma feliz páscoa a todos, que este era um desejo seu pessoal e de seu partido, espera que todos estejam preparados e querendo um mundo melhor, uma ressurreição, assim encerrou. **Fabio Schardosim Brocca (PSDB)**, iniciou cumprimentando a todos e falou a respeito da condenação do ex prefeito municipal, onde ele lembrou que na última sessão que ele havia usado a tribuna, ele teria falado do tal empréstimo que o mesmo ex prefeito em dois mil e treze, queria que aprovassem e ele e seus colegas saíram da sessão e tiveram seus salários descontados por conta disso, e que o prefeito atual havia falado que se tivesse aprovado hoje ele não teria como pagar o tal empréstimo. Falou então que essa condenação era um dos primeiros passos que eles conseguiram com seus trabalhos dos últimos anos e que outros viram, mas salientou que essa é de grande importância, pois se tiver a ajuda do prefeito atual e dos vereadores ainda pode trazer muito benefício ao município, pois trata da devolução de dinheiro, um montante de quase um milhão de reais, e que segundo ele com esse dinheiro dava até para terminar o asfalto do Costãozinho, bastava que se conseguisse que eles paguem esse dinheiro. Disse que outro assunto que o trazia até a tribuna era parabenizar os professores da escola Afonso Bedinot, os representantes dos sindicatos, das secretarias municipais e demais participantes do movimento do último dia trinta na praça municipal contra a PEC 289, de reforma da previdência, o mesmo que a vereadora Aleide no começo do ano já havia feito uma moção de repúdio e que foi assinada por todos os vereadores e enviada, afirmou que era totalmente contra e que o deputado que ele havia apoiado nas últimas eleições e que hoje é o atual prefeito de Porto Alegre, também era contra, continuou dizendo que no dia sete de janeiro de dois mil e dezesseis a então presidente Dilma em uma entrevista na casa do planalto, disse que não era possível que a idade média de aposentadorias fosse cinquenta e cinco anos, salientou que aquilo era só pra eles terem a noção de que essa reforma era algo imposto por todos lá, tendo um



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

outro que se rebele, mas só por ser oposição e que se o atual presidente sair o outro que entra irá reunir os técnicos do governo e iram jogar essa reforma do mesmo jeito, disse então de isso era um fato, e que quem não quer é por que é oposição no momento e que era apenas isso. Falou sobre o pedido do vereador Ricardo de moção sobre o Banrisul, se declarou totalmente a favor, mas que nas questões de privatizações se tem que ter um olhar bem amplo sobre do que se trata, pois tem casos e casos e se tem que analisar antes, assim encerrou, desejando uma feliz páscoa a todos. **Vereador: Jailson dos Santos (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e disse que o motivo que o trazia a fazer uso da tribuna eram algumas coisas que foram passadas a ele e que ele achava interessante repassar a todos, como a situação do banco que havia sido assaltado, e que ele sabia que já tinha dado inicio a reforma do mesmo e que provavelmente em três a quatro semanas o banco já estará funcionando novamente, o que segundo ele é de extrema importância para todos. Disse também ter visto nas redes sociais e acredita ser verdade a questão do pedágio, onde ele viu que este não vai mais ser implantado no São João do Sul, que depois de debates parece que não irão mais fazer, e que para ele seria importante que isso não acontecesse mesmo, pois não seria justo. Pediu para que fossem colocados na ordem do dia os Projetos 016 e 021/2017, que são importantes e pediu a colaboração dos colegas. Falou em relação das estradas do município e da administração, onde ele acha que pelo que se conversa com a população esta sendo de boa aceitação, disse saber o quanto e difícil se trabalhar em órgão público, mas que estão sendo feitos bons trabalhos, parabenizou o secretario de obras o Senhor Gilberto, que está desempenhando um bom trabalho, disse ainda que esteve na comunidade de Alto Rio de Dentro e que também já falou com o referido secretario sobre as condições daquela estrada e este prometeu que os problemas daquele trecho serão resolvidos, dito isso encerrou sua fala desejando uma boa noite a todos. **Ordem do dia: -Pedido verbal do vereador Jailson:** para que entre na ordem do dia os Projetos de lei 016 e 021/2017. **Aprovado por unanimidade. -Pedido de Moção nº002/2017**, de autoria do vereador Ricardo de Oliveira Lumertz, que solicita por meio desta moção, apoiar à luta contra a privatização do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, por entender a importância do Banco para a economia gaúcha, assim com serviços prestados à sociedade rio-grandense. Portanto, não concordo com uma possível decisão de se desfazer do Banrisul [...]. **Aprovado por unanimidade. -Projeto de Lei nº016/2017** de autoria do Poder Executivo que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2017, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." **Aprovado por unanimidade, com correção ortográfica. -Projeto de Lei nº021/2017** de autoria do Poder Executivo que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2017 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." **Aprovado por unanimidade. Comunicados:** Não havendo nem um recado o presidente encerrou a sessão.
